

## GESTÃO

# Um sector cada vez mais feminino

Há cada vez mais mulheres a trabalhar em imobiliário, mas poucas estão em cargos de chefia. O que as trava?

“Ainda há pouco tempo fui a uma reunião de um grande projeto imobiliário e estavam lá 15 pessoas — os donos da obra, os engenheiros, os promotores, os projetistas, entre outros — e eu era a única mulher.” “Acontece-me muitas vezes ir a uma obra com o engenheiro ou com o técnico de obra e acham sempre que ele é o administrador.” Estes dois episódios que foram contados ao Expresso por duas mulheres mostram como o imobiliário é, ainda, um sector maioritariamente masculino e que essa realidade acontece, principalmente, em cargos de chefia. Mas as mulheres que contam estas curtas histórias são a prova de que, nos últimos 15 a 20 anos, o sector evoluiu e está cada vez mais feminino.

A primeira foi vivida por Mariana Roberto, arquiteta na Architect Your Home, a empresa que fundou em 2012, “apenas com o subsídio de desemprego e que, hoje, sete anos mais tarde, já soma mais de 300 projetos e €4 milhões de faturação”, repara. E, acrescenta ainda, onde trabalham seis mulheres e apenas um homem. Já a segunda história foi contada por Cécile Gonçalves, administradora da Libertas, uma das maiores e mais antigas promotoras imobiliárias do país onde “sempre se prezou a diversidade” e onde o rácio de mulheres e homens “sempre foi muito



Sandra Frago está à frente da organização do Salão Imobiliário de Portugal FOTO ANA BRÍGIDA

equilibrado”, mas onde se nota também um aumento da presença feminina. “Por exemplo, no departamento de arquitetura temos quatro pessoas e três são mulheres, e no marketing são três pessoas, todas mulheres”, diz ao Expresso.

Mas há mais exemplos. A RAR Imobiliária, outra das principais promotoras do país, tem uma equipa de 12 mulheres — “que estão lá por mérito e não por serem mulheres” — e apenas dois homens. É verdade que um deles é o presidente do conselho de administração, mas a admi-

nistradora Paula Fernandes é a segunda na linha de sucessão e a cara da empresa, onde começou como diretora de obra há já 18 anos. “Há uns oito anos éramos só duas mulheres. E há 10 anos, nas reuniões eram só homens e hoje, às vezes, há mais mulheres”, nota.

Outros casos são as mediadoras Castelhana e Remax Portugal que são lideradas por mulheres, respetivamente Patrícia Clímaco e Beatriz Rubio. Ou ainda a consultora JLL. O responsável máximo é Pedro Lancaster, mas segundo o próprio,

“50% das pessoas que trabalham na empresa em Portugal são mulheres e 50% dos cargos de direção são ocupados por mulheres”. É o caso de Mariana Rosa, responsável pela área de escritórios; de Patrícia Araújo, diretora da área de retalho ou de Patrícia Barão, que lidera a área residencial e que, muito em breve, será a primeira vice-presidente mulher na Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal (APEMIP). “Pela primeira vez escolhi uma mulher. E o meu sonho é ter uma mu-

lher como presidente. Porque o sector está mais feminino e é preciso alguém com quem ele se identifique”, nota Luís Lima, presidente da APEMIP.

## Mais cargos de chefia

O tema das mulheres no imobiliário esteve em debate ontem no SIL — Salão Imobiliário de Portugal, um evento “muito pessoal” organizado por Fernanda Pedro, do Diário Imobiliário, e por Sandra Frago, responsável pela organização da feira. O Expresso falou com algumas das mulheres que lá estiveram, mas também com homens que trabalham no sector e todos partilham da mesma opinião: há mais mulheres, mas ainda há poucas em cargos de chefia. Mas então o que está a travá-las? Madalena Azeredo Perdigão é advogada na CCA Law há 15 anos e esteve desde sempre ligada ao sector e garante que tem sido um desafio. “Sinto que é difícil para as mulheres provarem o seu valor. Sentimentos sempre em esforço, fruto da mentalidade que ainda existe. Está melhor, mas ainda há empresas que olham para a mulher como a assistente do homem”, considera. De facto, diz Patrícia Clímaco, “primeiro temos de provar que somos boas e só depois é que começamos a vender e os homens começam logo a vender. Mas

depois de provarmos que somos boas, ser homem ou mulher deixa de ser uma barreira e vence a meritocracia”. Aliás, Sandra Frago garante nunca ter tido qualquer tipo de constrangimento. “O que interessa é sermos competentes e profissionais”, diz.

“Muitas vezes são elas que se limitam a elas próprias. As mulheres têm de sentir que são tão merecedoras quanto os homens e às vezes isso não acontece”, nota Paula Fernandes. E Cécile

**O tema das mulheres no imobiliário esteve em debate no SIL - Salão Imobiliário de Portugal, a maior feira do sector em Portugal**

Gonçalves concorda: “Parece que há um peso na consciência em se dedicarem mais ao trabalho do que à vida pessoal e não tem de ser assim.”

“Podemos ser CEO e mulheres de família. Tem de se desmistificar esse preconceito de que as mulheres é que têm de fazer tudo em casa. O que vale é que as gerações mais novas já não pensam assim e repartem muito bem as tarefas. Por isso, prevejo que, com o tempo, haja ainda mais mudanças”, conclui Beatriz Rubio.

ANA BAPTISTA

economia@expresso.imprensa.pt



# A Predial Liz

LISBOA • PORTO • ALGARVE



**T2 – CAMPO GRANDE**  
Condomínio fechado. Cozinha equipada, quartos c/ closet. 2 lugares de estacionamento.  
Ref.º 12825 – CE: A



**T4 – PARQUE DAS NAÇÕES**  
Zona de arquitetura moderna, prédio c/ 2 frentes, segurança 24h e sala equipada para crianças.  
Ref.º 12838 – CE: C



**T2 – LINDA-A-VELHA**  
Remodelado. Áreas amplas e sala c/ lareira. Gar. e arrec. Zona tranquila c/ transportes públ.  
Ref.º 12755 – CE: C



**T3 – ALGÉS**  
Duplex. Total. eq. c/ sist. inteligente de domótica, pré-instalação A/C e aspiração central. 2 boxes.  
Ref.º 12800 – CE: D



**T5 – PARQUE EUROPA/LUMIAR**  
Em prédio moderno perto do metro. Cozinha equipada, 5 quartos c/ roupeiros, 3 lug. estac.  
Ref.º 12696 – CE: C



**T1 – GRAÇA**  
Vista privilegiada para o Castelo de São Jorge. Cozinha equipada. Vidros duplos c/ portadas.  
Ref.º 12836 – CE: E



**MORADIA – Z. HISTÓRICA PORTO**  
Recuperada, 3 pisos, 2 suites, 6 quartos, 2 salas, 5 WC, boa exp. solar, excel. p/ AL ou Empresas.  
Ref.º 14558-p – CE: F



**T1/T2 – BAIXA PORTO**  
Em construção, áreas de 66 a 87m2, bons acab., espaço comercial, pátio interior e jardim.  
Ref.º 14564-p

**60 ANOS DE TRADIÇÃO NO MERCADO IMOBILIÁRIO**

**217 816 920 • 918 730 972 • 966 598 751**

mail@predialliz.com - www.predialliz.com